

1549

Projetos aprovados

607M€

Custo total elegível

346M€

Fundo aprovado

238M€

Fundo pago

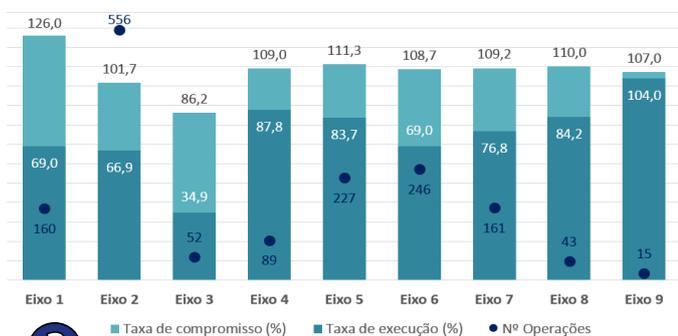
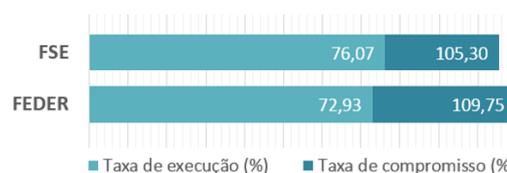
109%

Taxa de compromisso

74%

Taxa de execução

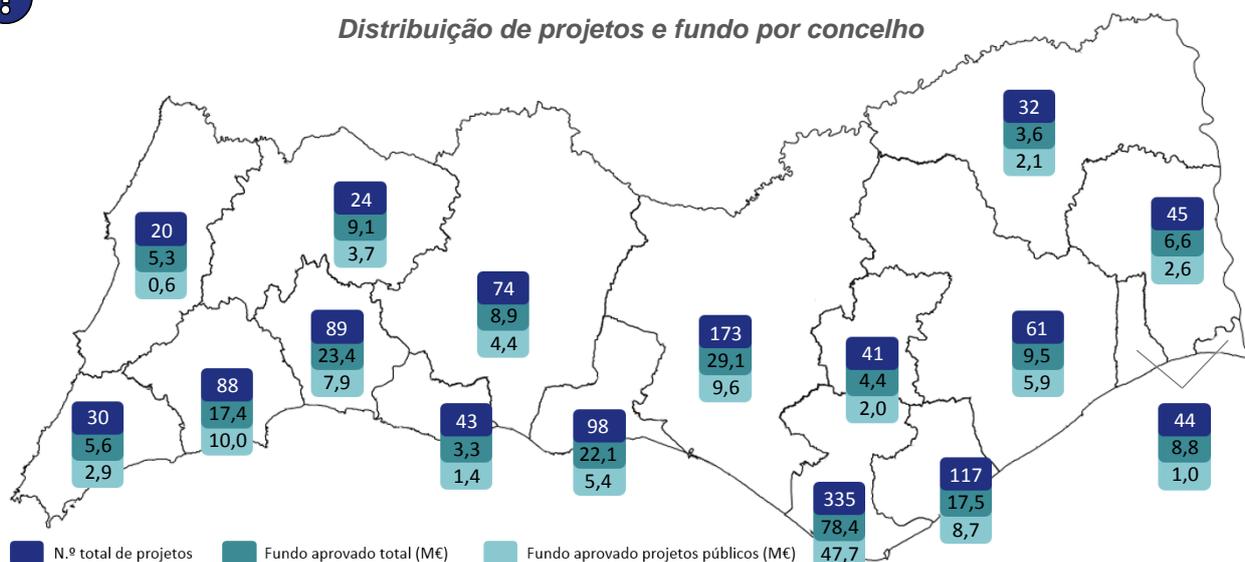
Até 31/01/2023 foram aprovados 1549 projetos no PO Algarve, com um investimento elegível de 607 milhões de euros, a que correspondeu um financiamento comunitário de 346M€ e uma execução de 372M€. Os pagamentos efetuados ascendem a 238M€.



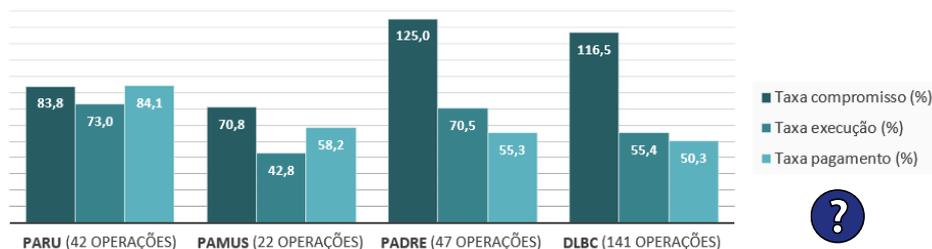
Destaca-se o Eixo 2 com 556 projetos aprovados, 331M€ de custo total e 87M€ de fundo. Da execução dos Sistemas de Incentivos (SI), realce para a tipologia SI Qualificação e Internacionalização de PME com 427 projetos aprovados e 19M€ de fundo. Por concelho, o peso de Faro é justificado por sediar os organismos da administração pública e a Universidade, respetivamente com 36 e 45 projetos, e com 28M€ e 22M€ de fundo aprovado, embora estes possam ocorrer noutros territórios.



Distribuição de projetos e fundo por concelho



Nos instrumentos territoriais evidenciam-se os Planos de Ação para a Regeneração Urbana (PARU) que apresentam uma taxa de compromisso de 83,8% e uma taxa de execução de 73%.



[Consulte a lista de Operações Aprovadas](#)

[Consulte a lista de Avisos Abertos](#)

EIXO 2 – Internacionalização, Competitividade Empresarial e Empreendedorismo qualificado / PI 3.1

EIXO 5 – Investir no Emprego / PI 8.3

Projetos: ALG-02- 0651-FEDER-041651/ ALG-05- 3321-FSE-000026

Beneficiário: GRAND CAROB, UNIPessoal, LDA

Fundo aprovado: 7.387,50 € (FEDER) / 3.486,08 € (FSE)

Descrição: A Grand Carob tem como objetivo revolucionar a maneira como se valoriza a alfarroba, nomeadamente através da constante inovação e melhoramento de produtos alimentares saudáveis. O primeiro projeto visou o lançamento da marca Grand Carob no mercado com a disponibilização de um portfólio de produtos alimentares inovadores.

O segundo projeto visou aumentar a competitividade da empresa através de uma forte aposta na inovação, visando reforçar a componente de I&D da empresa com as necessárias competências técnicas (internas e externas), bem como fomentar a ligação com a Universidade do Algarve para a partilha de conhecimento e desenvolvimento de produtos inovadores. Permitiu adicionalmente funcionar como um catalisador para a entrada no mercado com uma gama de produtos diferenciados baseados na alfarroba.



EIXO 6 – Afirmar a coesão social e territorial

PI 9.1 – Inclusão Ativa

Projeto: ALG-06-4234-FSE-000010

Beneficiário: ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA SATORI 666

Fundo aprovado (FSE): 133.047,55 €

Descrição: O Projeto Academia IluminArte visou melhorar, aumentar e especializar um serviço de intervenção artístico-social. Constituiu-se como um espaço artístico, de educação não formal e de valorização da inteligência prática pensado e orientado para o sucesso profissional, diminuição dos comportamentos de risco, autodescoberta e valorização pessoal daqueles que o frequentam, bem como um espaço de acolhimento e inclusão para os jovens em risco de exclusão social, com idades compreendidas entre os 9 e os 19 anos.

Este projeto teve como objetivo capacitar os jovens com ferramentas técnicas e sociais que lhes permitam encontrar e/ou criar o seu lugar na comunidade, visando um futuro melhor. Durante três anos, o projeto abrangeu 334 destinatários, com atividades desenvolvidas em torno de três eixos: Arte Urbana, Arte Circense, Teatro (Clássico e Contemporâneo).



EIXO 7 – Reforçar as competências

PI 10.5 – Desenvolvimento das infraestruturas educativas e formativas

Beneficiário / Projeto / Fundo aprovado (FEDER):

MUNICÍPIO DE ALBUFEIRA / ALG-07-5673-FEDER-000023 / 1.010.975,00 €

MUNICÍPIO DE OLHÃO / ALG-07-5673-FEDER-000002 / 1.063.683,14 €

MUNICÍPIO DE SILVES / ALG-07-5673-FEDER-000016 / 1.047.830,98 €

Descrição: O projeto de Albufeira visou a remodelação, modernização e ampliação da Escola EB 2,3 Profª Diamantina Negrão, com a construção de um novo edifício destinado a salas de aula e laboratórios, a ampliação da cantina, a construção de um pavilhão desportivo e de um campo exterior, bem como a substituição das telhas de fibrocimento. Esta intervenção permitiu atingir uma capacidade de 641 alunos e 3 salas de aula e 4 laboratórios novos. O projeto de Silves visou a construção de um novo edifício dentro do complexo escolar EB nº 1, com 2 pisos, 13 salas de aula e sanitários. Esse edifício tem capacidade para 450 alunos e permite o acolhimento das turmas deslocadas. O projeto de Olhão visou a requalificação da EB1 nº 5, integrando no mesmo espaço 9 salas para o 1.º ciclo, uma unidade de multifuncionalidade e demais equipamentos comuns (cozinha, refeitório, biblioteca, sala de professores e portaria).

